

Santo António

Bem no coração de Lisboa

MARÇO 2016 - ANO 2 Nº 6

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



Teatro Tivoli BBVA

UM TEMPLO DE CULTURA
COM 91 ANOS DE HISTÓRIA

Páginas 12 a 13

Entrevista

DINA FÉLIX DA COSTA

“É a zona em Lisboa que estou a gostar mais de viver. Estou a adorar.”

Página 9

Índice

03	Editorial	12	Teatro Tivoli BBVA
04	Iniciativas	14	Trabalho Feito
08	Entrevistas	21	Destaque
10	Notícias da Freguesia	23	Brevemente...



Sempre que vir este símbolo, aponte o seu telemóvel para saber mais sobre o assunto



Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** CLIOByRIP
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL**
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

De 12 para 200

Com cerca de **12.000 vizinhos**, a Freguesia de Santo António tem na sua área geográfica **6.600 habitações** distribuídas por quase **150 arruamentos**...

Integrar tudo e todos, desde Pessoas, empresas, viaturas, animais, valorizando e preservando lugares emblemáticos, tentando melhorar o dia-a-dia daquela que é chamada de “vida comunitária” é o nosso desafio constante. Certos porém que nem sempre é conseguido a 100%.

Razões podemos enumerar algumas, mas se calhar a mais simples é a que merece ser aqui referenciada.

Lisboa, mais concretamente a Freguesia de Santo António (como todas as outras) recebe do Orçamento de Estado uma verba por freguês. Ou seja, recebemos pelas **12.000 Pessoas** que aqui habitam oficialmente, mas na realidade trabalhamos para quase **200.000** diariamente. Os que para cá vêm trabalhar todos os dias também não podem ser excluídos do nosso trabalho, os que nos visitam e ocupam os hotéis que, por sua vez, empregam entre outras **Pessoas da Freguesia**, também não.

Ou seja, nesta Freguesia, que é o **Coração da Cidade**, a verba que nos é atribuída não pode nem deve ser apenas considerada pelo número de Pessoas (eleitores). Mas mesmo com estas dificuldades, a equipa que tenho a HONRA de liderar, todos os dias, tenta levar a cabo um trabalho de **12 para 200**, de cabeça bem levantada e a melhorar a cada segundo sempre com o **foco nas Pessoas**.

Nascido e criado nesta Lisboa, nesta velha amiga, com um sonho, com uma esperança, mesmo sabendo que é difícil, visto que recebemos para 12 mil e trabalhamos diariamente para 200 mil, e como o dinheiro não estica, o que nos resta é continuar a **trabalhar em prol de TODOS**. E no final, nunca desistir.

Por Santo António, pelas Pessoas.



Vasco Morgado
Presidente da Freguesia de Santo António



“ recebemos para 12 mil e trabalhamos diariamente para 200 mil ”

Iniciativas

O Baile de São Valentim

O amor esteve no ar

O baile mais romântico do ano esteve pelo **terceiro ano consecutivo** na Freguesia de Santo António. Tudo foi pensado ao pormenor: velas, balões em forma de coração, passadeira vermelha para receber as **centenas de pessoas** que, na noite do dia **13 de fevereiro**, foram ao **Museu Nacional de História Natural e da Ciência**.

O local foi escolhido a preceito para relembrar o ambiente e avivar o romance. A essência dos namoros à janela, entre bilhetes e recados, renasceu neste baile que procurou recuperar o *glamour* de outros tempos.

Solteiros, comprometidos, famílias que, com ou sem filhos, eram convidadas à entrada, do Antigo Picadeiro Real, a tirar uma fotografia: um momento para mais tarde recordar.

E como não existe baile sem música, os "The Jukeboxer's", uma banda de covers dos anos 50, 60 e 70, animaram a noite e ajudaram a reunir fregueses e amigos que celebraram o amor.



Dia Internacional da Mulher

É se de repente lhe oferecessem uma flor? Pode parecer estranho, surpreendente mas esta foi a forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher por parte da Freguesia de Santo António.

Em 1975, foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e, em dezembro de 1977, o **Dia Internacional da Mulher** foi adotado pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres. Como forma de tornar este dia ainda mais especial, o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, bem como alguns elementos da sua equipa percorreram **11 km** pelas várias Ruas da freguesia e entregaram, em mão, **1500 flores** a muitas mulheres que vivem, trabalham ou simplesmente passam pelas Ruas de Santo António.

Férias da Páscoa

A rotina voltou a fazer parte do calendário, para trás as saudades e as lembranças de **duas semanas de férias**, difíceis de esquecer para as cerca de **55 crianças** que fizeram parte do programa de **Ocupação de Tempos Livres (OTL) – Férias da Páscoa da Freguesia de Santo António**.

É o caso de Sara Teixeira, de 7 anos, que afirma já “ter saudades dos monitores” como das atividades que participou. “Gostei muito do dia em que fizemos basquete e futebol, porque não era um jogo normal. Foi divertido e diferente”.

A atividade desportiva que a Sara se refere foi o *Futebeisebol* e foi uma de muitas opções que ajudaram a diversificar o programa destinado a **crianças e jovens dos 4 aos 14 anos**.

Desde a emoção de treinar como os militares, no Regimento de Artilharia de Queluz, à visita aos museus (Museu da Farmácia, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Museu da Electricidade, Casa-Museu Medeiros e Almeida, Fundação Árpád Szenes-Vieira da Silva e Museu dos Coches), ao “mergulho” na vida dos muitos que habitam no Oceanário, de bombordo a estibordo, da proa até à popa, muito se aprendeu sobre a Caravela Vera Cruz.

Duas semanas que para além dos *workshops*, proporcionaram o conhecimento sobre a história da cidade de Lisboa no *Story Center*, bem como outros voos se levantaram no dia da visita à Base Aérea nº6 da Força Aérea Portuguesa, no Montijo. De “volta à terra” tempo para conhecer e alimentar os animais que ajudam a compor a Quinta Pedagógica dos Olivais.

A variedade foi a palavra-chave neste OTL. Por isso é tão difícil, para os mais novos, recordarem todas as atividades. Que nos diga a Catarina Oliveira que, quando questionada sobre o que fez, afirma que foi “à tropa, ao cinema, coches (silêncio). Estou a tentar lembrar. É muito difícil tentar lembrar de tudo”. Mas aos 6 anos não hesita em dizer que, o que mais gostou, foi a ida ao “cinema, aos cavalos e aos coches”.

Duas semanas que ficaram na memória de miúdos e graúdos que recordam com saudade as atividades, o conhecimento e as aventuras vividas.



Visita CML

O dia começou bem cedo para os diferentes Departamentos da Freguesia de Santo António e para o **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Fernando Medina**, acompanhado pelos responsáveis de diversos Departamentos da CML. Uma visita de trabalho que teve início com um pequeno aquecimento na Calçada do Elevador da Glória. Nesta rampa que liga a baixa da cidade ao Bairro Alto, um alerta de Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António, para a recolha efetiva do lixo durante a noite.

Chegados ao Jardim Alfredo Keil, tendo antes passado pelo Largo da Oliveirinha e a Travessa do Fala-Só onde se destacou o número crescente de *hostels* na zona, Fernando Medina não deixa de comentar a Praça da Alegria. “Tão bonita esta praça”. Uma área cuja preocupação da freguesia se centra no estado em que muitas árvores se encontram.



A passos largos, e porque a chuva assim o obrigava, a primeira visita de trabalho do Presidente da Câmara de Lisboa, chegou ao “Calcanhar de Aquiles” da Freguesia de Santo António, expressão que Vasco Morgado usou para definir o **Parque Mayer**. Seis anos após o prazo inicialmente previsto para a reconstrução do Cineteatro Capitólio, classificado como Imóvel de Interesse Público, a Câmara Municipal de Lisboa ainda não decidiu como é que ele vai ser gerido. O parque de estacionamento que a EMEL ali instalou tem garantido 90 lugares. Já no interior do devoluto Teatro Variedades, o Presidente da Freguesia de Santo António reforça o pedido para que “não se mexa na boca de cena do palco” no projeto de reabilitação deste espaço. Lembrando ainda ao Presidente da Câmara de Lisboa que “para este teatro ser rentável não pode ter menos do que 600 lugares”.

Lá fora a chuva persistia mas não demoveu o grupo para a próxima paragem: o **Jardim Marcelino Mesquita** (Jardim das Amoreiras). Aqui em conjunto procurou-se uma solução para as condições do pavimento, das árvores e Vasco Morgado alertou para a urgência da recuperação da cantaria.



E, como a descer todos os santos ajudam, rapidamente se chegou ao **Mercado do Rato** onde o Vice-Presidente Duarte Cordeiro garantiu que “enquanto as obras não avançam para este espaço, a Freguesia de Santo António pode dinamizar o mercado”, através, por exemplo, de feiras ou mercados.

Entre a Rua Mouzinho da Silveira e a Rua Barata Salgueiro, Tiago Lopes, do Departamento de Licenciamento da Freguesia de Santo António, reforçou vários pontos em relação ao espaço público. Por um lado, a **implantação de esplanadas e necessidade de revisão do Regulamento de Ocupação de Espaço Público**. Por outro, a definição de algumas das competências de fiscalização pela freguesia.

São visitas como esta, segundo Fernando Medina, que “nos permitem um contacto muito direto com as várias realidades e problemas que a freguesia se confronta. E ter esse contacto direto em primeira mão dá-nos uma noção mais precisa do que temos de fazer”.

As **escolas** não foram esquecidas nesta visita. “A 23 de maio de 2016 o projeto de reabilitação da Escola Básica Luísa Ducla Soares vai para aprovação na CML”. Uma garantia deixada por Helena Bicho, Diretora Municipal de Projetos e Obras, que alertou para o facto de as obras nunca começarem antes de outubro. A visita não podia terminar sem antes ir ao **Jardim do Torel** onde foram mencionadas as necessidades de reabilitação do piso de todo o espaço.

“A relação entre a Câmara e a Freguesia tem sido muito fácil. A equipa da Junta de Freguesia é muito capaz, tem feito um trabalho muito bom. Uma equipa muito profissional e capaz de identificar com muita clareza as prioridades de fazer pela defesa das necessidades dos seus fregueses com muita assertividade e de forma muito clara”.

No final da visita, o Presidente Vasco Morgado presenteou, o Presidente Fernando Medina, com uma aguarela da freguesia. O almoço decorreu no Centro Social Laura Alves, equipamento que foi também apresentado as suas valências.

Solidariedade = Dignidade

O antigo gabinete de costura criativa, vestiu-se de branco e laranja, com o cheiro ainda a tinta fresca, um sinal de espaço renovado, para abrir as portas aos primeiros convidados da mercearia social – **VALOR Humano**.

Os cerca de 140 metros quadrados na Calçada do Moinho de Vento revelaram-se pequenos para acolher todos aqueles que, no dia **14 de abril**, quiseram conhecer o primeiro mercado social com direito a moeda própria. Neste espaço é possível adquirir bens alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, artigos puericultura, entre outros, através de créditos especiais, “**santo antónio**” (moeda virtual criada para este mercado) e não euros.

Uma iniciativa da **Freguesia de Santo António**, com o apoio da **Fundação Portugal Telecom**, como forma de dar resposta, única e diferente, aos cidadãos da freguesia com condições socioeconómicas sensíveis, identificados pelo Departamento de Ação Social da Freguesia.



E como forma de mostrar o seu apoio, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Pedro Santana Lopes, esteve presente.

As honras da casa couberam ao Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado que realçou a inauguração do **VALOR Humano** “não é uma alegria, é sim o constatar de uma necessidade real”.

“O nome não podia ser mais exemplificativo do que se pretende aqui **VALOR Humano**. Esta é uma forma de ir mais além do que a regular oferta de cabazes e adaptada às necessidades de cada família da Freguesia de Santo António **para que a solidariedade rime com dignidade**”, afirma Vasco Morgado.



Um **projeto inovador**, segundo o Presidente Executivo da Portugal Telecom, Paulo Neves, e feito “de uma maneira diferente, primeiro pela requalificação do espaço e depois, pela presença dos filhos dos nossos colaboradores que trabalharam aqui em prol desta mercearia”.

Uma iniciativa que deixou também o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, feliz por se fundar no “valor da dignidade da pessoa humana”. E na esperança que este seja “um espaço não de tristeza, não de auxílio mas de alegria, solidariedade e dignidade”.

A sustentabilidade da loja é garantida pelos acordos de parceria estabelecidos pela freguesia com comerciantes locais.

“Uma experiência muito inovadora”, no entender do Presidente do Partido Social Democrata, Pedro Passos Coelho, que no dia da inauguração destacou o **VALOR Humano** como “um exemplo notável que pudesse ser seguido noutros municípios”.

Destaque ainda para a presença do deputado Pedro Mota Soares (em representação da Presidente do CDS), deputado Carlos Silva, o D. Januário Torgal Ferreira (Bispo Emérito das Forças Armadas e das Forças de Segurança), Margarida Castro Martins (Diretora da Unidade de Intervenção Territorial Centro), Rui Simão (Chefe de Divisão da Brigada Lx Centro), Paulo Flor, Subintendente da 1ª Divisão do Comando Metropolitano de Lisboa, **Fernando Mendes, padrinho da mercearia social**, o ator e encenador Luís Lourenço e a apresentadora Leonor Poearas.

A funcionar desde o dia 15 de abril, de segunda a sexta das 10h às 18h (encerra para almoço das 13h às 14h), o **VALOR Humano** já atendeu 50 fregueses que nas suas compras diárias podem escolher os produtos que mais necessitam.



Entrevista

Vitor Castro



Decorre o ano de 1960 e às quatro horas da tarde, Maria Cristina Castro, há 20 anos a fazer enxovais em casa, abre oficialmente a **Príncipe Real Enxovais**, na Rua da Escola Politécnica, nº12-14.

“Depois da inauguração fiquei com a minha mãe a ver os clientes que passavam aqui à noite. Por volta da meia-noite e meia parou aqui uma quantidade de carros; eram pessoas que vinham da ópera do teatro São Carlos. E até às três da manhã tudo o que estava na montra foi vendido. Essas pessoas passaram a ser novos clientes da loja e, a partir daí, foi sempre um sucesso”. Um sucesso que Vitor Castro, apesar de nunca ter aprendido a bordar, viu crescer, e hoje, com 75 anos é o responsável.

Orgulhoso da lista de clientes que a mãe conseguiu conquistar ao longo dos anos, Vitor recorda a presença de Grace Kelly; a preparação do maior enxoval para a primeira mulher de Michael Douglas (Diandra Luker) e para a Rainha da Suécia fizemos 24 panos de peixes e 5 toalhas de tamanho

diferente, iguais ao conjunto de pratos que já tinha. Aqui conseguimos fazer qualquer toalha ao gosto do cliente.”

Das 200 empregadas que esta casa já conheceu, Gertrudes Rebola, é actualmente a única bordadeira e desenhadora a trabalhar na loja. É uma “faz tudo” afirma, em tom de brincadeira, Vitor Castro.

Desde a sua inauguração há **56 anos** que esta loja, localizada na Freguesia de Santo António, mantém os mesmos móveis de cor clara e pintados à mão. Aqui é possível encontrar toalhas, enxovais, jogos de cama, centros de mesa, guardanapos, vestidos de batizado, e muitos outros artigos, que ajudam a manter as suas raízes tradicionais.



Entrevista

Dina Félix da Costa

A viver na Freguesia de Santo António há dois anos, a atriz portuguesa Dina Félix da Costa sente-se muito feliz com a centralidade e a familiaridade que a freguesia proporciona.

Entre a personagem Branca Semião na “Massa Fresca” (TVI), a Professora Universitária na peça de teatro “Ao Vivo e em Directo” (Teatro Aberto) e o mundo da restauração, Dina falou destes projetos, e muito mais, no Jardim do Torel.

Por que escolheu viver na Freguesia de Santo António?

Cheguei a esta freguesia através da minha mãe que vive há mais tempo do que eu. E por isso já conhecia e gostava muito. Por um lado, tem o frenesim da cidade que eu aprecio, por outro é tranquila e familiar.

Através da minha mãe acabou por surgir uma casa e ficámos muito contentes.

O que mais lhe agrada nesta freguesia?

O que eu acho que esta freguesia tem de melhor é o facto de ser muito calma, apesar de estar no centro de Lisboa, é a zona da cidade que acho mais familiar. Para além disso, o comércio é todo muito à mão, tem espaços de lazer bem equipados. É a zona em Lisboa que estou a gostar mais de viver. Estou a adorar.


Que projetos tem atualmente em mãos?

Estou com a peça no Teatro Aberto, até ao dia 22 de maio, “Ao Vivo e em Direto”, depois o projeto na TVI “Massa Fresca” (19h). Estava ansiosa por papéis deste género e diferentes, porque são personagens mais densas e amarguradas. E estou muito feliz pela oportunidade e por explorar as características, embora uma seja para televisão e outra para teatro.

Para além disso continuo com a esplanada, ao lado da Estufa-Fria aberta há 4 anos, chama-se Central Parque Quiosque. Juntamente com o Miguel Melo. Estou numa fase muito feliz na minha vida.

Se tivesse que recomendar a freguesia a algum (a) amigo (a) o que lhe diria?

Já recomendei (risos). E o que disse foi que é uma freguesia ótima, onde existe de tudo. Temos o Jardim das Amoreiras, com um quiosque também muito bom. A vizinhança é fantástica, onde todos se ajudam mutuamente. Parece um bairro à antiga. Uma freguesia muito simpática, acolhedora e calma.



“Parece um bairro à antiga. Uma freguesia muito simpática, acolhedora e calma.”

Notícias da Freguesia



Via Sacra - Paróquia de São José

A Via Sacra de Sexta-Feira Santa organizada pela Paróquia de São José realizou-se no dia **25 de março**, percorrendo as Ruas da freguesia: Rua de S. José, Rua das Portas de Santo Antão, Rua dos Condes, Avenida da Liberdade, Travessa da Glória, Rua da Glória, Praça da Alegria, Rua das Pretas, Avenida da Liberdade e Largo da Anunciada.



JUDAICA

3200 espectadores durante cinco dias na **4ª JUDAICA – Mostra de Cinema e Cultura**, só na cidade de Lisboa, no Cinema São Jorge. Um evento apoiado pela Freguesia de Santo António, que nos dias **16 a 20 de março**, apresentou não só filmes, como debates, colóquios, que promoveram o diálogo entre os convidados e o público e, um dia fora de portas, com o passeio pela Lisboa Judaica.

O programa para 2017 já está a nascer!



Festival PLAY

Será possível uma amizade entre um gato chamado Fred e um ganso de nome Anabel? Ou conseguirá o João encontrar a sua amiga nuvem? Duas histórias distintas e selecionadas para o público escolar na **terceira edição do Festival Play**, no qual a Freguesia de Santo António foi parceira. Ao todo **270 crianças e jovens** da Freguesia de Santo António visualizaram filmes de diversas proveniências e géneros cinematográficos.

O terceiro Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil de Lisboa decorreu, de **13 a 21 de Fevereiro**, no **Cinema São Jorge e Cinemateca Júnior**.



Via Crucis

A Via Sacra, enquanto manifestação cultural que recria a procissão histórica entre os antigos Conventos/Hospitais de Santa Marta e Santo António dos Capuchos, já se realiza há 4 anos. E no domingo, dia **6 de março**, voltou a sair à Rua.

A via-sacra teatralizada teve início nos Claustros do antigo Convento que representa hoje o átrio do Hospital de Santa Marta. O Padre José Cruz acompanhou as representações pelas várias Ruas estreitas. Muitas foram as pessoas que acompanharam esta recriação, que acaba por constituir um momento de divulgação do património artístico dos dois hospitais, particularmente do património azulejar dos antigos conventos.

Uma iniciativa da Unidade de Assistência Espiritual e Religiosa do CHLC, Paróquia de Nossa Senhora da Pena, do Património Cultural do Centro Hospitalar de Lisboa Central e com o apoio da Freguesia de Santo António.



Reabilitação de Pavimentos

Melhorar as condições de circulação viária e pedonal bem como proporcionar uma maior segurança e comodidade, foram estes os principais objetivos da reabilitação de pavimentos que, a Câmara Municipal de Lisboa, levou a cabo na Freguesia de Santo António. De **29 de fevereiro a 4 de março** as vias reabilitadas foram: Rua de São Filipe Néri; Rua de João Penha; Rua de São Francisco Sales; Travessa das Amoreiras; Travessa da Fábrica dos Pentes e Travessa das Águas Livres.



Descentralizada

No dia **2 de março**, realizou-se a Reunião Pública Descentralizada da Câmara Municipal de Lisboa (CML), destinada preferencialmente aos Municípios das Freguesias de Santo António, Santa Maria Maior e Misericórdia. A reunião decorreu nas instalações do **Museu da Farmácia**, na Rua Marechal Saldanha, tendo como ponto único na Ordem de Trabalhos a "Audição dos Municípios".

As intervenções do público centraram-se sobretudo em: turismo, alojamento local, estabelecimentos de diversão noturna e o impacto que estas questões têm na qualidade de vida dos moradores e na descaracterização da cidade de Lisboa.

No caso da Freguesia de Santo António uma das intervenções da noite focou o estado de degradação da Escola Básica Luísa Ducla Soares e da necessidade urgente da CML intervir no espaço. A Associação Boa Vizinhança e a problemática de estacionamento na Travessa do Fala-Só foram outros dos assuntos abordados.

Presentes, na Reunião Pública Descentralizada, para além do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina e Vice-Presidente, Duarte Cordeiro, estiveram os Vereadores das várias forças políticas e os Presidentes das três freguesias.

Um Obrigado a:



Rogério da Silva e Souza

Nasceu a 11 de Abril de 1931, natural de Estarreja, industrial de cabeleireiro, viveu na **Freguesia do Coração de Jesus** desde os 12 anos. Foi eleito pela primeira vez em 1976 e **esteve à frente dos destinos da Freguesia que o adoptou**, até 2013, exceptuando o mandato de 1993 que perdeu para o PS.

Muitos foram os projetos em que se empenhou em prol dos fregueses destacando, a título de exemplo, o apoio aos mais jovens nas atividades extracurriculares, visitas culturais e passeios, da Escola Básica Luísa Ducla Soares. Lutou por um Centro de Dia que hoje está a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. No que respeita à saúde e bem-estar, proporcionou consultas e cuidados de enfermagem, aulas de hidroginástica e convívios.

Foi Deputado Municipal e Representante da Freguesia do Coração de Jesus no Conselho Geral do Hospital de Santa Marta e Hospital Santo António dos Capuchos.

Homem de paixões, bem-humorado, autarca incansável e dedicado que colocou sempre à frente o interesse da causa pública, por mais de 30 anos. Faleceu aos 83 anos no dia 30 de março de 2015. Na sessão da Assembleia Municipal de Lisboa, de 31 de março, por iniciativa dos Deputados Municipais do PSD e CDS com assento na Assembleia Municipal, foi aprovado um voto de pesar, por unanimidade, pelo seu falecimento.



Maria Ana Caeiro Plancha Ferraz da Costa

No passado dia 9 de janeiro a Freguesia de Santo António perdeu uma das suas freguesas mais antigas, Maria Ana Caeiro Plancha Ferraz da Costa.

Era enfermeira de profissão mas em determinada altura da sua vida entendeu dar o seu contributo à causa pública. Foi autarca e exerceu dois mandatos como **Presidente da Junta de Freguesia de São Mamede**, entre 1985 e 1993.

A sua passagem à frente dos desígnios da Junta de Freguesia não foi indiferente, por uma razão ou por outra, a sua ação marcou a vida da população de São Mamede. Quem não se lembra do atendimento ao público improvisado em pleno Largo de São Mamede, em virtude de não ter sido assegurada uma alternativa à instalação da Sede da Junta de Freguesia com a entrega do edifício da Praça das Amoreiras à Fundação Árpád Szenes - Vieira da Silva? Foi um dos episódios, entre muitos, que surtia do seu temperamento.

Uma mulher de forte personalidade, determinada e com um enorme coração. Abraçava as causas solidárias e fazia frente a todos os que se opunham no seu caminho. Pela sua participação de forma ativa e cívica em prol da freguesia e pela sua dedicação com generosidade ao serviço da comunidade, é da mais elementar justiça que se faça, de uma forma singela, esta pequena homenagem.

Teatro Tivoli BBVA

Templo de Cultura

“É amanhã pelas 20 ½ que se inaugura, na Avenida da Liberdade, o novo music-hall-cinema «Tivoli». Correr-se--ha um belo programa cinematográfico, em que figura o admirável «film», de Henry Roussel, «Violetas Imperiais», interpretado pela grande artista Raquel Meller. A marcação dos lugares inicia--se ao meio dia.”

A notícia surgia na primeira página da publicação “A Cidade” a dar conta da inauguração do Cine-Teatro Tivoli. A sociedade lisboeta vestiu-se a preceito para estar a altura da inauguração a **30 de novembro de 1924** (domingo).

Frederico de Lima Mayer compreendeu que Lisboa, a exemplo de outras cidades europeias, necessitava de um espaço exclusivamente dedicado ao culto da Sétima Arte, mas onde fosse igualmente possível apresentar outro tipo de espetáculos.

Projetado pelo arquiteto **Raúl Lino**, rapidamente se afirmou como um espaço moderno, de características únicas e um estilo neoclássico, lembrando um teatro tipicamente francês. O Diário de Notícias descreveu na altura o novo edifício como “a sala mais vasta e mais elegante do seu género em Lisboa. Traçada segundo os mais modernos modelos estrangeiros, imponente nas suas linhas arquitetónicas, mobilada com luxo, provida de escadarias e corredores amplíssimos e atapetados, iluminada com uma justa medida que põe em relevo todos os elementos da decoração, servida por pessoal devidamente orientado, o Tivoli vem preencher uma lacuna na nossa capital”.

Seis anos depois, a 5 de dezembro de 1930, estreava o equipamento sonoro com o filme “A Parada do Amor”. Em 8 de agosto de 1934 chegava o fonofilm português “Gado Bravo”, realizado por António Lopes Ribeiro.



1924



2016

O Tivoli não se confinou aos espetáculos de cinema e proporcionou à cidade, no campo da Música e do Teatro, espetáculos ao vivo. Nas décadas de 30, 40, 50 e 60 eram famosas as festas de Carnaval. Passaram por aqui também grandes companhias estrangeiras de Bailado e Teatro. Em 1925 foi criado um grupo de teatro residente – o Teatro Novo. E, a certa altura, Lisboa dispunha ali de um “moderno e requintado salão de chá que reunia as senhoras da melhor sociedade”.

Ano após ano, o Tivoli prosseguia como um dos espaços em que a Cultura e o Entretenimento encontraram melhor expressão e requinte. “Música no Coração” manteve-se em cartaz durante 10 meses consecutivos, com várias sessões por dia. Uma reposição de “E Tudo o Vento Levou” alcançou 10 semanas de permanência, na altura do verão.

O **Cinema Português** também fez parte dos tempos de ouro do Tivoli. Em 1935 o próprio programa, elaborado durante décadas pelo poeta José Gomes Ferreira, proclamava o seguinte: “Em Portugal, em cinema, só tem havido dois ou três êxitos autênticos: são os dois filmes portugueses. Mas, o maior de todos, vai ser agora o de Leitão de Barros – autor da celeberrima “Severa” – que nos vai apresentar no Tivoli uma obra que o colocará ao lado dos grandes mestres do cinema estrangeiro: “As pupilas do Senhor Reitor”. Um enorme êxito na época, que durou dois meses a ser filmado e, na altura, custou 890 contos. Estreou no Tivoli a 1 de abril de 1935. Outros grandes êxitos portugueses que passaram pela tela do Tivoli foram “A Aldeia da Roupa Branca” e a Comédia Musical “O Trevo de Quatro Folhas”, que marcou o regresso de Beatriz Costa ao cinema.



Tempos de mudança

Em **1973** o Tivoli deixou de pertencer à família Lima Mayer, tendo sido adquirido por João Ildefonso Bordalo. Uma das salas de cinema mais antiga da cidade acusava no entanto os estragos do tempo e dificuldades de conservação. “Queremos preservar a sala de espetáculos depois das obras na fachada e nos anexos vamos também restaurá-la”. Promessa de Alice Bordalo, filha de um dos sócios da Sociedade Cinematográfica Tivoli.

Apesar dos seus proprietários terem anunciado, em 1984, um “Tivoli totalmente restaurado, remodelado e rejuvenescido” à imprensa, o seu fecho estava há muito programado. A 26 de junho de 1989, o Diário de Lisboa noticiava que “O mais belo cinema de Lisboa tem encerramento previsto para sexta-feira (...) Que futuro, pois, para o Tivoli? Demolição? Reconversão? Intervenção? (...) vá a partir de hoje ao Tivoli. Faltam poucos dias para que ele encerre (...). Um cinema que não merece morrer sem a glória de uma derradeira casa cheia!”.

Em 1989 foi adquirido pelo empresário espanhol Emiliano Revilla que, pouco depois, vendeu a maioria das suas ações a uma empresa de capitais espanhóis.

Depois de anos fechado e sob ameaça de demolição para dar lugar a um hotel foi adquirido em **dezembro de 2012** pela **UAU**, empresa privada nacional de produção de espetáculos, com o apoio do banco BBVA, passando a chamar-se **Teatro Tivoli BBVA**.

Um teatro para o século XXI

Em 3 anos, o Teatro Tivoli BBVA acolheu cerca de 850 espetáculos para um total de 375.000 espectadores. Sem nunca interromper a sua programação, realizaram-se intervenções de manutenção, modernização e recuperação, a cargo do arquiteto **Flávio Tirone** e **Nazaré Tojal** (conservação e restauro), num investimento de **2 milhões de euros**, exclusivamente privado, a que se soma os contributos de muitas instituições, empresas e particulares.

“Entre as grandes intervenções ganham destaque a renovação das cadeiras da sala, os novos e modernos camarins, uma sala de ensaios, novos equipamentos de palco e um monta-cargas com acesso direto ao palco, instalações sanitárias condignas para o público e uma recuperação, de toda a decoração, pinturas e madeiras originais”. Declarações

de Paulo Dias, diretor da UAU, que refere como têm vindo aproveitar o que de melhor existe no edifício, adaptando-o às novas realidades. “O edifício ganha também novas valências com a criação do novo espaço público, no 1º piso, com capacidade para cerca de 300 pessoas, onde se pretende uma programação complementar à do grande auditório, bem como para receção de eventos variados como apresentação de novos produtos e espetáculos”, conclui Paulo Dias.

Noventa e um anos depois de ter começado a carreira no mundo dos espetáculos, o Cine Teatro Tivoli BBVA renasce para a cidade. **91 anos de história** que merecem ser conhecidas.

Sabia que:

73 anos depois da inauguração, o Tivoli foi classificado como Imóvel de Interesse Público. E a 19 de fevereiro de 2015 como Monumento de Interesse Público.



Trabalho feito

Manutenção e Espaço Público



Mesas de voto adaptadas

A Freguesia de Santo António estreou nas eleições presidenciais, no dia 24 de janeiro, mesas de voto especialmente pensadas para pessoas em cadeiras de rodas, com problemas físicos ou com dificuldades em votar nas tradicionais mesas de voto.

As mesas adaptadas, com uma estrutura idêntica às já existentes, ficaram com um tabuleiro para preencher o boletim de voto a 80 centímetros do chão, ao invés de 1,20 m. E, em cada uma das três assembleias de voto da freguesia, ficou disponível uma mesa adaptada como forma de garantir o acesso universal ao direito de voto.

Cultura, Desporto e Juventude

(Novos) Protocolos

No dia 6 de abril fez-se história na Freguesia de Santo António com a assinatura de quatro protocolos.

A **Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 7** com a assinatura do Protocolo de Colaboração com a Freguesia de Santo António, vai usufruir de um espaço físico para desenvolver a sua atividade semanal, no primeiro andar esquerdo da Calçada do Moinho de Vento. “É caso para dizer que passamos do oito para o oitenta. No espaço onde estávamos não se conseguia meter 70 escoteiros e isto vem-nos dar um ânimo diferente”. Palavras de Mário Carmo, subchefe, que realça esta assinatura como “um passo muito importante”.

A beneficiar de um outro espaço físico ficou a empresa de produção e realização de eventos (radical e outdoor) – **Ritmos Fortes**. Miguel Freitas após assinatura do Protocolo realça as diferentes dinâmicas que se podem construir a partir de agora. “O termos aqui um espaço significa abrir horizontes e trabalhar mais eventos também para a freguesia”.

A manhã do dia 6 abril ficou ainda marcada com o Protocolo de Cooperação entre a Freguesia Santo António e **Associação Atividades MVP**, representada por Nuno Tavares. A freguesia disponibiliza, a título gratuito, quatro horas e meia semanais, no Polidesportivo do Passadiço - Campo de Jogos Urbano Martins. No âmbito do projeto Escola Minibasquete de Santo António/Academia MVP.

A Cultura não foi esquecida neste dia com o Protocolo com a **Palco Obrigatório**. “Um ciclo que se fecha e outro que começa” para Luís Lourenço, responsável por esta associação que pretende desenvolver atividades culturais, produzir, difundir e participar em eventos que enfoquem a Cultura. Em contrapartida, a Freguesia de Santo António cede um espaço e uma sala de ensaios.



Trabalho feito

Cultura



Um universo de cores

Carrega neste círculo amarelo e vira a página, e começava assim a viagem ao livro de Hervé Tullet. “Um livro” que ao longo das suas páginas foi desafiando os mais pequenos das escolas da Freguesia de Santo António (EB1/JI Luísa Ducla Soares e a EB1/JI S. José). Uma iniciativa da Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant’Anna (BACS) com mais um **Canto do Conto**, que decorreu no dia **14 de janeiro**. Mas a manhã e a tarde destas crianças não terminava com “vitória, vitória acabou-se a história”. Numa parceria com o **Arquivo Municipal de Lisboa**, representado pela Filipa e a Vitória, os mais pequenos viajaram no tempo e conheceram, através de fotografias, uma cidade do passado. Uma Lisboa diferente, a preto e branco, na qual foram desafiados a colorir com a ajuda das aguarelas. No final, todos se revelaram verdadeiros artistas de palmo e meio.



Workshop Aguarela

O primeiro *Workshop* de Aguarela decorreu na Freguesia de Santo António, nos dias **15, 17 e 20 de fevereiro**. Entre exercícios e técnicas, **Pedro Salvador Mendes**, deixou algumas noções aos presentes que, no último dia, foram convidados a pintar ao ar livre. Os resultados foram inesperados e os participantes saíram motivados para aplicar as técnicas aprendidas.



Exposições BACS

O arranque de 2016 no espaço de exposições da Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant’Anna (BACS) foi marcado por estreias de artistas e diferentes exposições. *Santo António em Aguarela*, inaugurada a **4 de fevereiro**, convidou todos a conhecerem a Freguesia de Santo António através de uma técnica de pintura que (continua) a apaixonar o artista **Pedro Salvador Mendes**. Um outro olhar, desta vez o de **João de Carvalho**, a colaborar no Departamento de Comunicação da freguesia, há um ano, foi o desafio proposto que resultou no conjunto de 18 fotografias. *Janelas do Olhar*, decorreu de **25 de fevereiro a 11 de março**. Os artistas de palmo e meio das escolas da freguesia expuseram, pela primeira vez, as pinturas que realizaram sobre fotografias antigas da cidade de Lisboa, em parceria com o **Arquivo Municipal de Lisboa** e o **Canto do Conto**. *Colorir o Passado*, foi inaugurada a **17 de Março** e, esteve patente até ao dia **1 de abril**.



Divas

As Grandes Divas do Século XX, cuja apresentação, que contou com a presença do Ator Vítor de Sousa, decorreu no Centro Social Laura Alves, no dia **3 de março**, reúne a biografia das grandes rainhas do palco e do espetáculo em Portugal nos séculos XX e XXI, uma obra de Luciano Reis. Palmira Bastos, Maria Matos, Amélia Rey Colaço, Hermínia Silva, Beatriz Costa, Amália Rodrigues, Laura Alves, Carmen Dolores, Milú, Eunice Muñoz, Glicínia Quartin, Isabel de Castro, Lourdes Norberto, Ivone Silva e Maria Dulce são as 15 grandes divas do século XX que compõem este livro.

Trabalho feito

Desporto

Futsal

Tendo em conta a importância da realização de atividades desportivas, enquanto forma de dinamização do espaço público e promoção de hábitos de vida saudável, o desporto em parceria com a educação tem vindo a desenvolver projetos desportivos para a criação de escolas da Freguesia de Santo António, nomeadamente a **Escola de Futsal** enquanto forma de dinamização desportiva dos jovens de Santo António.

Os treinos da escola realizam-se às **segundas e quintas-feiras das 18h às 19h** e aos **sábados das 10h30 às 11h30**. Até março o número de crianças e jovens inscritos é de 27.



Os jogos estão de volta

A primeira fase da 2ª edição das Olisipiadas arrancou no dia **10 de janeiro**, em vários locais da cidade, nas modalidades de futebol e andebol, integrando os grupos de competição dos agrupamentos de freguesias da zona norte, centro e centro histórico de Lisboa.

O **Grupo Desportivo "Os Lâncias"**, representaram a Freguesia de Santo António, no primeiro momento da fase local da modalidade de **futebol**, no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso (Areeiro), com duas equipas com **18 jovens** (escalão III nascidos a 2006/2007). Acompanhados por dois treinadores e três delegados ao jogo.

No **Polidesportivo do Passadiço - Campo de Jogos Urbano Martins** decorreu, no dia **6 de março**, a primeira fase local da modalidade de **basquetebol** com **30 participantes** do Escalão I e Escalão II (crianças e jovens entre os 8 e 11 anos).

O segundo momento da fase local de futebol das Olisipiadas realizou-se no dia 7 de maio, no Campo do Técnico (9h-18h). E, nesta fase, participou a Escola de Futsal e o G.D. "Os Lâncias", da Freguesia de Santo António.

Xadrez

O Dia do Pai (**19 de março**) começou bem cedo não só para os pais mas também para as crianças que participaram na **primeira fase local da modalidade de xadrez**, das Olisipiadas. O **Salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses**, espaço cedido pela Freguesia de Santo António, recebeu os **93 participantes** das freguesias da zona centro da cidade – Alvalade, Areeiro, Arroios, Avenidas Novas, Campolide e Santo António.



Educação

Foi Carnaval... E ninguém levou a mal

Princesas, Mínimos, Super Heróis, Flores ... foram alguns dos disfarces que as crianças das duas escolas da Freguesia de Santo António (EB1/JI Luísa Ducla Soares e a EB1/JI S. José) mostraram durante o desfile que saiu à Rua no dia **5 de fevereiro**.

Mais de **200 crianças** percorreram algumas das Ruas da freguesia, acompanhadas de Professores, Educadores e Auxiliares. Uma alegria vivida por miúdos e graúdos que saíram à Rua para ver os mais pequenos a desfilarem.

E pela primeira vez estiveram juntas, no Carnaval, as **60 crianças da Componente de Apoio à Família (CAF)** do 1º Ciclo de São José e Ducla Soares, que prepararam a rigor as máscaras e os fatos. Sacos plástico pretos, lã, cartolina e muita imaginação foram os ingredientes necessários para brincar ao Carnaval.



Respira...Expira

A necessidade de diversificar atividades desportivas no contexto dos Jardins de Infância e nas AAAF das escolas (EB1/JI Luísa Ducla Soares e EB1/JI S. José), levou a freguesia a proporcionar uma série de ofertas desportivas. **Nesta edição damos a conhecer o yoga.**

“Eu hoje estava furioso e fiz a respiração e ajudou-me a acalmar”, confessa uma das crianças durante a aula de **yoga** à professora Marta. Um resultado do trabalho que desenvolve junto dos mais pequenos da Freguesia de Santo António. “Ensinar que só nós é que temos a capacidade de controlar as nossas emoções, frustrações, tudo o que é menos bom”, confessa Marta Ramos, professora de **yoga** há dois anos.

“As minhas aulas têm sempre no início o aquecimento, as posturas para tonificar corpo e ganhar força. Depois passo para os exercícios de respiração e o relaxamento ou meditação”.

A pequena Laura, de cinco anos, confessa que “Em casa quando estou mais agitada faço uma respiração. Coloco uma bola na barriga e depois respiro. E isso ajuda a acalmar? Sim”.

Após a pintura das Mandalas, tempo de cantar a música que todos conhecem:

No céu brilham as estrelas

Na terra brilhamos nós

A aula acabou

Tão feliz que estou, com paz no coração



Trabalho feito

Manutenção e Espaço Público



Jardim do Torel

A 7 de março os serviços da freguesia deslocaram-se ao **Jardim do Torel** para limpeza não só do jardim como da cantaria. O lago continua vazio uma vez que foi detetado um problema na tubagem de recirculação da água. O mesmo já foi reportado à Câmara Municipal de Lisboa por se tratar de um problema estrutural.

Jardim das Amoreiras

No dia 2 de março a Freguesia de Santo António procedeu à limpeza do **Jardim Marcelino Mesquita** (Jardim das Amoreiras) e respetiva cantaria. Durante essa limpeza verificou-se um problema na cantaria, já reportado à Câmara Municipal de Lisboa.



Igreja São Mamede

O largo e as escadarias da **Igreja de São Mamede** foram limpos, no dia 10 de março, com um jato de água para valorização do local.

Manutenção e Espaço Público

Requalificação da Calçada

Na **Rua de Santo António da Glória** e **Travessa da Glória**, foram corrigidas as zonas descalçetadas que colocavam em causa a segurança dos peões. Para além das intervenções na calçada, realizou-se ainda a recuperação e recolocação de pilaretes.



Recuperação lancis

O Departamento de Manutenção e Intervenção da Freguesia de Santo António procedeu à recuperação de calcetamento e lancis na **Rua de Santa Marta**, com adequação dos lancis existentes ao funcionamento dos acessos já existentes. Obras que se prolongaram para a **Rua de São José** e o **Largo da Anunciada**.

Calçada melhorada

Devido às zonas descalçetadas e ao desnivelamento de pavimento na **Praça das Amoreiras**, **Travessa da Fábrica das Sedas** e **Travessa da Fábrica dos Pentes**, foi necessária uma intervenção de recuperação nas Ruas acima mencionadas. O Departamento de Manutenção e Intervenção da freguesia procedeu, ainda, à colocação de pilaretes na Travessa da Fábrica dos Pentes.



Trabalho feito

Licenciamento

Ação de sensibilização/ fiscalização em espaços de diversão noturna

Na madrugada de **7 de abril**, uma ação conjunta entre Departamentos de **Licenciamento** e **Limpeza Urbana**, percorreu toda a **zona da Glória e Praça da Alegria**, com vista ao contacto com estabelecimentos que, por serem de diversão noturna, torna-se mais difícil contactar no âmbito do trabalho normal dos serviços da freguesia. Por um lado, pretendeu-se sensibilizar para o **correto tratamento dos resíduos sólidos**, e obter a colaboração dos estabelecimentos na melhoria da **limpeza das Ruas** da freguesia. Por outro, a necessidade de alertar para o procedimento do **licenciamento de todos os suportes publicitários e mobiliário urbano no exterior**. Foram ainda analisadas as características dos elementos existentes nestes estabelecimentos.



Limpeza Urbana



Formação

Enquadrado nas grandes linhas de orientação do Departamento de Limpeza Urbana para o ano de 2016, nomeadamente na **melhoria contínua de boas práticas** e de aproximação dos serviços às necessidades da freguesia, promoveu-se junto dos trabalhadores deste Departamento **duas formações na área de segurança e manutenção de equipamento de trabalho, e aplicação de produtos fitofarmacêuticos**.

A primeira formação realizada em **março** foi dedicada à utilização de equipamentos de trabalho e incidiu em procedimentos de segurança e manutenção dos sopradores e roçadoras utilizados na limpeza e deservamento da via pública. Pretende-se com esta formação capacitar os trabalhadores para uma utilização segura, mas também promover condutas diárias que promovam a durabilidade do equipamento de trabalho.

A segunda formação realizada em **abril** e com nova sessão agendada para **maio**, tem como objetivo habilitar os trabalhadores com a certificação necessária à aplicação de produtos fitofarmacêuticos conforme regulado pela legislação mais recente.

Estando impossibilitada de realizar a aplicação de produtos fitofarmacêuticos desde a publicação desta legislação, a Freguesia de Santo António poderá agora criar uma equipa com os conhecimentos técnicos necessários a uma aplicação que minimize os riscos para o aplicador, ambiente e espécies.

Esta formação permite ir ao encontro do novo quadro regulamentar e das inovações técnicas mais recentes, que pretendem tornar a aplicação de produtos fitofarmacêuticos um meio seguro de deservamento que não coloque em causa outros organismos e espécies além dos visados, sendo por isso agora uma opção de suporte ao serviço de deservamento já realizado com roçadoras.

Destaque



Antiga Ervanária

Fundada em **1793** é, no género, a casa mais antiga e importante do nosso país

Dispõe de um completo sortido em plantas medicinais tanto nacionais como estrangeiras e acondicionadas pelos processos mais higiénicos, inspirando, por isso, à sua numerosa clientela, absoluta confiança". Esta é descrição feita, numa fotografia de 1942, para falar da mais antiga ervanária em pleno "Passeio Público" (como era antigamente denominada a Avenida da Liberdade).

Todas as classes sociais sabiam que ali estava o remédio para muitos dos males que diziam, a própria medicina não vencia. E após quase 200 anos nas mãos da família do fundador (Alfredo Augusto Tavares), há 26 anos que esta sociedade pertence à sua principal fornecedora de plantas naturais - Américo Duarte Paixão e Maria Celeste Santos.

Nascida no Vale da Trave (Santarém), zona conhecida como "Terra das Ervanárias", Maria Celeste recorda que a sua família fornecia ervas (ex: chás, alecrim) em sacos grandes à antiga ervanária. Por isso quando, em julho de 1990, passa a gerir a casa surge alguma complicação. "Quando aqui cheguei e as pessoas vinham e diziam: "Eu quero o chá 11, o chá 20, chá 9". Eu não sabia para o que é que o chás serviam, nem onde estavam". Hoje, afirma que já faz de "olhos fechados".

O tempo trouxe consigo uma maior variedade nos chás, embalagens mais apelativas e a expansão para o mercado dos suplementos alimentares. Uma expansão que contribui para manter viva a tradição de **223 anos de história da primeira ervanária do país**, situada na Freguesia de Santo António.

Antiga Ervanária: Largo da Anunciada, nº 13, 14, 15



Destaque



Red Frog Speakeasy

Um bar da freguesia com distinções internacionais

Às portas da Avenida da Liberdade outras se abrem quando tocamos à campainha na **Rua do Salitre 5A**. A partir do momento em que descemos as escadas é-nos apresentado um espaço clássico, tropical, moderno que se tem distinguido na Freguesia de Santo António (e além fronteiras).

Desde 1 de maio de 2015 já foram nomeados como um dos **15 melhores novos bares do mundo pela Worlds Best Bars**, em janeiro vencem o **prémio MAD SCIENTISTS**, promovido pelo nadaCliché e, quem sabe, se no dia 19 de Maio não fazem parte da lista vencedora dos prémios Lisbon Bar Show 2015, como melhor bar, melhor equipa de bar, melhor carta de bar, melhor bartender e melhor *cocktail*. Um reconhecimento só possível com trabalho, dedicação, persistência e vontade de fazer mais e melhor. “Estamos a arriscar muito e queremos arriscar ainda mais. Somos a vanguarda de *cocktails* que se fazem agora em Lisboa, porque não queremos colocar só um copo à frente do cliente mas despertar uma sensação, uma emoção”. Quem o afirma é Paulo Gomes, barman e um dos sócios do *Red Frog Speakeasy* bar, um filho que a freguesia adoptou durante a sua infância, e que agora traz para a Rua do Salitre um conceito inédito.

Inspirado nos bares dos anos 20, com a proibição de venda de álcool nos Estados Unidos da América criou-se um conceito de bar *speakeasy*, não por se ter que falar baixo, mas por serem bares que estavam camuflados e, por isso, eram difíceis de encontrar. A esta ideia juntaram o nome *Red Frog*, pelas características semelhantes que o anfíbio vermelho do Panamá tem com o bar. “É muito difícil de encontrar como nós, só se vê à noite, é venenoso, nós vendemos álcool, que é um veneno, mas tem que ser é bem vendido e de forma consciente (por isso é que quando o cliente se senta, a primeira coisa a servir são copos de água, porque a água serve para hidratar, o álcool não hidrata)”. Um processo todo ele pensado desde a parte líquida da bebida, ingredientes, desde ao copo, ao nome final do *cocktail*.

Para que tudo isto possa ser bem apreciado há um conjunto de **regras** que devem ser respeitadas (ex: serviço exclusivo de mesa, fotografias sem flash, telemóveis em silêncio e, para fumar, existe um local pensado para o efeito, para que ninguém tenha que sair). “A partir do momento que as pessoas descem as escadas queremos que esqueçam o tempo, esqueçam a vida (dentro do possível) e que venham usufruir. Por isso criámos essas regras”. Conclui Paulo.

Um ano marcado com reconhecimento internacional que no final do dia, para quem aqui trabalha, traduz-se na satisfação do Cliente. E neste bar, é caso para se dizer que, o **segredo** continua a ser a alma do negócio.



Brevemente...

14
MAI



Olisipiadas

A Freguesia de Santo António organiza a segunda fase local da modalidade de Basquetebol das Olisipiadas. O Polidesportivo do Passadiço - Campo de Jogos Urbano Martins recebe mais uma vez os jogos, das 9h-13h.

1-15
JUN



Arraial de Santo António

O Arraial de Santo António está de volta. Muita música, comida, boa disposição não vão faltar de 1 a 15 de junho, no **Jardim Alfredo Keil** (Praça da Alegria).

14-15
MAI



Formação

O Curso de Monitores, para Campos de Férias e Ocupação de Tempos Livres, decorre de 14 de maio (10h-18h) a 15 de maio (10h-16h), no **Centro Social Laura Alves**. É uma formação **gratuita**, para maiores de 18 anos, com número limite de inscrições. Uma parceria com a empresa Ritmos Fortes.

20
JUN



Férias GRANDES

As Férias Grandes da Freguesia de Santo António decorrem de 20 de junho a 12 de agosto. Mas as inscrições já estão abertas para os filhos/netos de fregueses e crianças das escolas da freguesia e decorrem até **20 de maio**. Numa segunda fase a freguesia aceita, caso ainda tenha vagas disponíveis, as inscrições de outras crianças cujos os pais trabalham na freguesia ou de crianças que vivem nos limites de Santo António. Estas inscrições estão abertas de **23 de maio a 3 de junho**.

29
MAI



Dia da Criança

Jogos, escalada, laser tag, pinturas, tiro ao alvo, são algumas das atividades pensadas para crianças e jovens até aos 17 anos. Uma antecipação do Dia da Criança que a Freguesia de Santo António proporciona a **29 de maio** no **Jardim do Torel** (11h-18h). Um dia em cheio para as crianças e as famílias da freguesia!!!

2
JUL



Cinema no Verão

A Freguesia de Santo António promove, uma vez mais, sessões de cinema ao ar livre para toda a família, com entrada **gratuita**, em **julho** no **Jardim do Torel** e em **agosto** no **Jardim Marcelino Mesquita** (Jardim das Amoreiras).



Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma **agenda eletrónica** com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:
comunicacao@jfsantoantonio.pt

Coloque pf. no assunto:
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE:

Calçada do Moinho de Vento nº3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+ 351) 218 855 230 | Fax: (+ 351) 218 855 239
Email: info@jfsantoantonio.pt
www.jfsantoantonio.pt
[f /FreguesiaSantoAntonioLisboa](https://www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa)

ATENDIMENTO SÃO MAMEDE

Largo de São Mamede, n.º 7 | 1250-236 Lisboa
Tel: (+ 351) 213 928 090 | Fax: (+ 351) 213 928 099

ATENDIMENTO CORAÇÃO JESUS

Rua Luciano Cordeiro, 16 - r/c Esq. | 1150-215 Lisboa
Tel: (+ 351) 933 060 929

